

Boa tarde!

Sejam todos muito bem-vindos!

É com imensa satisfação que abro os trabalhos desta edição da IntegrAbit, conferência 100% digital que reúne protagonistas da indústria têxtil e de confecção, além de formadores de opinião: pesquisadores, professores, jornalistas, estudantes e a sociedade do Brasil e do mundo.

As crises podem ser entendidas e tratadas em três aspectos: duração, soluções e ensinamentos. Assim, cabe a reflexão tema deste evento: “Moda e consumo: onde estamos, para onde vamos”.

Muitas vezes, por estarmos tão presentes no dia a dia, nos tornamos invisíveis. As pessoas muitas vezes não percebem que os produtos têxteis estão 24 horas presentes em suas vidas. Você acorda com eles, vive com eles e vai dormir com eles. E não estamos falando apenas dos produtos usados para cama, mesa e banho, decoração, ou em vestuário pessoal. Os têxteis estão presentes – com segurança, conforto e beleza – em inúmeras áreas com as quais interagimos, tais como: saúde, agricultura, saneamento, mobilidade, higiene pessoal, limpeza entre outras. Sem esquecer que o seu design é arte.

Nosso setor, sempre pioneiro em inovação desde a Primeira Revolução Industrial, segue protagonista porque é organizado, capaz, estratégico e comprometido com avanços. Investimos em pesquisa, inovação, tecnologia, sustentabilidade, produtividade de

modo permanente e contínuo e temos respeito pelo meio ambiente. Muito há, ainda, o que fazer, porém nestes campos citados anteriormente .

Meus amigos...

A sociedade brasileira, forjada em sucessivas crises, não se curvou sequer à maior e mais grave crise sanitária do século. O mundo não será igual, quando a pandemia for vencida. Temos aprendido muito na adversidade, reiterado nossa condição de povo solidário. Ações de respeito ao próximo, com responsabilidade social, surgiram e não param de acontecer.

É justo o reconhecimento ao relevante trabalho que o nosso setor, desde o primeiro momento, tem feito nesta pandemia da Covid-19. Sob protocolos de segurança, a indústria brasileira têxtil e de confecções disse “presente” à crise e produziu suprimentos, em especial produtos médicos e hospitalares, em um país de 210 milhões de habitantes. Com atuação corajosa, garantiu condições de trabalho aos profissionais da saúde (uniformes, máscaras etc.), bem como, por consequência, contribuiu para o bem-estar de toda a sociedade brasileira.

Nosso setor soube se reinventar. Mantendo sua determinação em avançar na sustentabilidade e *compliance*, cresceu o e-commerce, como igualmente cresceram as tecnologias que visam aumentar qualidade e produtividade. Tendências da agenda da rede de produção e distribuição como indústria 4.0, moda circular, rastreabilidade da cadeia de fornecimento, uso de materiais

sustentáveis, inteligência artificial, internet das coisas entre outros estão em processo de aceleração. Nada, porém, comparado com o crescimento exponencial do e-commerce como mencionado anteriormente .

Ao integrarmos a Indústria 4.0 à economia circular – com a participação direta dos *stakeholders* da cadeia produtiva, conectando ideias, pessoas e lugares, gerando fluxos eficazes de materiais e informações, estaremos avançando na modernidade e criando ainda mais e melhores oportunidades. Ter sustentabilidade alinhada à dinâmica da indústria 4.0, significa promover eficiência de gestão na cadeia de suprimentos e garantir qualidade ao consumidor final. Estamos enfrentando o desafio permanente de entender, criar e transmitir conceitos, envolvendo novas ferramentas tecnológicas do universo digital.

Tais compromissos são a certeza de que juntamente com a geração de emprego e renda, estaremos mais próximos de alcançar oportunidades que proporcionem a tão sonhada maior igualdade de oportunidades. Ao avançarmos na educação tecnológica, estamos ampliando o acesso ao conhecimento – condição básica para termos mais e melhores ocupações no mercado de trabalho.

O setor têxtil e de confecções representa, no Mundo, a transformação de mais de 100 milhões de toneladas de matérias primas por ano, empregando cerca de 75 milhões de pessoas. O comércio internacional atinge 760 bilhões de dólares, anualmente. Participam desta indústria países com diversos níveis de

desenvolvimento e *compliance*. O Brasil, neste contexto, situa-se entre os 5 maiores produtores do planeta e entre os 8 maiores mercados varejistas. Nossa participação na manufatura mundial de têxteis e confeccionados é o dobro da participação da manufatura brasileira na indústria global.

Como ainda é cedo para análises conclusivas do que vá acontecer após a pandemia, fica a certeza de que se soubermos aprender com os problemas que estamos enfrentando iremos, sem dúvida, sair fortalecidos e mais energizados para superarmos os novos desafios que surgirão à frente .

A Covid-19 está revelando diferentes condutas, estilos, crenças de gestão. O delicado momento que o mundo experimenta exige visão de respeito ao interesse e às exigências da sociedade. Vai sobreviver quem tiver foco no cliente, respeito aos colaboradores e fornecedores, conquistar bons parceiros. Nunca foi tão relevante investir em Educação, na formação profissional de jovens e no aprimoramento técnico de colaboradores.

A agenda internacional, apesar dos problemas mundiais, continua sua marcha no âmbito das discussões de novos acordos, da agenda do clima e do desenvolvimento planetário à luz dos ODS da ONU . Nosso convênio com a Apex, por meio do Programa Texbrasil, promove a internacionalização de nossa indústria, diversificação de mercados, instalação de lojas (físicas e eletrônicas) das marcas brasileiras em diversos países. A Abit tem se mantido conectada com os temas mundiais e com indústria internacional têxtil e de confecções, através da participação em

diversos fóruns ( OCDE ; OIT , OMC entre outros )e contatos regulares instituições como o IAF , o ITMF e associações congêneres na América do Sul e do Norte , Europa e Ásia .

Caros amigos...

A dor provoca, para os que refletem sobre ela, um sentimento de transmutação garantindo aumento de valor como pessoa e como profissional. Cada crise vivida, e foram muitas nos últimos anos, cristalizaram virtudes em nossa gente .

Ao olharmos com atenção a história da humanidade, é possível observar que os povos aprendem com as crises mas, ao mesmo tempo, esquecem também as importantes lições aprendidas...

Quando surgirem a vacina e/ou tratamentos cientificamente comprovados para a Covid-19, como será que a sociedade irá se comportar? Nada leva-nos a responder com segurança essa questão, mesmo que tenhamos fortes indícios sobre o futuro mais próximo, principalmente nas questões envolvendo tecnologia e protocolos de segurança relacionados à higiene e à saúde.

Importante será, porém, que cada um de nós trabalhe por um amanhã em que a dimensão local e global se enriqueçam mutuamente. E que entendamos nosso papel e espaço dentro da sociedade com princípios verdadeiros e atentos com as melhores práticas de vida. Que as palestras e os debates deste evento nos ajudem na indicação dos caminhos que devemos trilhar para a construção de um futuro de prosperidade e de maior

igualdade de oportunidades . Temos convicção de que a indústria têxtil e de confecção , por sua capilaridade , essencialidade e capacidade de se reinventar será um dos pilares para que alcancemos estes objetivos .

Um excelente IntegrAbit a todos!

Muito obrigado!